



Como analisar uma ação?

Um guia básico para ajudar você a dar os primeiros passos no processo de análise de ações na hora de investir

Uma das perguntas mais frequentes que recebemos aqui na Suno é “A ação X está com um bom preço? Devo comprar?”.

A grande verdade é que na maioria esmagadora das vezes é quase impossível responder essa pergunta rapidamente.

A precificação de uma ação e a análise da oportunidade de compra é bem diferente de como isso é feito com outros bens.

Por exemplo: caso você queira comprar um novo smartphone. Você define as configurações de tela, memória, câmera e outros fatores e então vai nas diferentes lojas e avalia os preços. Pode comparar modelos de marcas diferentes e com configurações parecidas, ou mesmo, conferir a média de preço em sites da internet.

Se você viu que um celular muito parecido custa R\$1000 em uma loja, e em outra custa R\$900, a avaliação de qual te o melhor preço é bastante simples. Ou mesmo, se você avaliar que até o mês passado esse mesmo celular custava R\$1200, e hoje está mais barato, também te indica que é uma boa oportunidade.

Porém, quando falamos de ações na bolsa as coisas não funcionam assim.

Vamos pensar na OGX, suas ações chegaram a valer mais de R\$20 há alguns anos atrás, quando caíram para R\$15 reais isso parecia uma compra óbvia, em seguida elas caíram para R\$5 e em um determinado momento para R\$1 real. Se você aplicasse a mesma lógica de precificação usada em uma compra cotidiana, comprar por R\$1 real algo que valia R\$20 meses antes seria uma oportunidade imperdível.

Ainda assim, as ações da empresa continuaram sofrendo quedas, chegando a valer menos de 10 centavos, e dificilmente um dia irão voltar aos patamares de 2 dígitos.

O histórico de preço de uma ação é um indicador pouco confiável quando visto de maneira isolada, o fato de uma ação já ter tido um preço alto no passado, não significa que esse preço irá se repetir e por isso é importante que você faça uma análise mais aprofundada da empresa que deseja investir.

Aviso importante

Antes de continuar lendo, é importante ressaltar que esse artigo é um guia básico, como explicado no título, em breve iremos lançar um material completo sobre o tema, porém, caso você esteja iniciando e queira saber mais sobre como analisar uma ação, essa leitura com certeza irá te ajudar.

Os Tipos De Análise

Existem dois tipos básicos de análises que podem ser feitas em uma ação, a análise fundamentalista e a análise técnica.

A análise técnica é muito utilizada por traders, e se baseiam no valor de uma ação no momento, eles avaliam aspectos técnicos e gráfico, bem como os volumes de negociação no mercado, para determinar quando comprar e vender.

Os analistas técnicos, também conhecidos por grafistas, confiam que o preço da ação, já está considerando todos os fatores possíveis.

Por outro lado, temos a análise fundamentalista, usada por grandes investidores como Warren Buffett e Luiz Barsi, e que também é a análise que iremos abordar neste artigo.

Nesse tipo de análise os fatores avaliados vão muito além do preço e o volume negociado, uma análise fundamental engloba o estudo dos resultados financeiros, situação macroeconômica, gestão, governança corporativa e mais uma série de fatores que indicam a solidez que uma empresa possui.

É o tipo de análise focada na construção de valor, e na estratégia de longo prazo, usada pelos gestores mais bem-sucedidos da história.

Análise Fundamentalista

Podemos dividir os grandes pontos abordados em uma análise fundamentalista em:

Análise macroeconômica

Nesse aspecto é avaliada a conjuntura econômica, perspectivas e cenários futuros para os diversos setores da economia.

O objetivo aqui é analisar quais os cenários mais prováveis para aquele mercado em particular caminhar nos próximos anos com base no que sabemos hoje.

Análise qualitativa

Aqui avaliamos o histórico de resultados da empresa, a sua governança corporativa, ou seja, se seu time de gestores é bem qualificado e tem tomado boas decisões, o setor de atuação e outros aspectos.

Análise quantitativa

Esse é o momento de se avaliar o resultado financeiro da empresa: margens operacionais, rentabilidade e endividamento são alguns dos fatores avaliados.

Existe a análise horizontal, que é a análise do histórico de métrica específica. E a análise vertical que é a análise de todas as métricas em um determinado período.

Valuation

Por fim, o valuation é análise da relação entre preço e valor de negociação de uma empresa, e o quão atrativa essa relação é para um investidor.

Existe muita subjetividade em uma análise e no processo de valuation. É possível que mesmo grandes analistas cheguem em conclusões diferentes sobre o mesmo papel.

Em 2016, quase que na mesma época, o megainvestidor Carl Icahn se desfazia de suas ações da Apple enquanto o bilionário Warren Buffett comprava as mesmas ações. Dois dos maiores investidores da história, um na ponta contrária do outro. Por enquanto, Buffett parece estar levando a melhor: as ações da Apple estão negociando na máxima histórica no momento que escrevemos este artigo.

Demonstrações financeiras

O início de uma análise fundamentalista se dá através do estudo das suas demonstrações financeiras, conhecidas como:

Balanço patrimonial;

DRE: demonstração de resultado do exercício.

Para empresas listadas na bolsa, esses documentos são disponibilizados de maneira pública.

Vamos supor que estamos analisando o quão interessante é comprar uma ação da Petrobras.

Nesse caso teríamos o seu Balanço Patrimonial, como mostrado abaixo para 31/12/2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

PETROBRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2017	2016	2017	2016			2017	2016	2017	2016
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7.1	74.494	69.108	1.305	6.267	Fornecedores	16	19.077	18.781	22.179	24.384
Títulos e valores mobiliários	7.2	6.237	2.556	3.531	2.487	Financiamentos	17	23.160	31.796	74.724	62.058
Contas a receber, líquidas	8	16.446	15.543	34.239	31.073	Arrendamentos mercantis financeiros	18	84	59	1.261	1.091
Estoques	9	28.081	27.622	23.165	23.500	Imposto de renda e contribuição social	21.1	990	412	243	--
Imposto de renda e contribuição social	21.1	1.584	1.961	669	786	Impostos e contribuições	21.1	15.046	11.826	14.485	11.219
Impostos e contribuições	21.1	6.478	6.192	5.514	5.064	Salários, férias, encargos e participações		4.331	7.159	3.662	6.158
Adiantamento a fornecedores		258	540	173	361	Planos de pensão e saúde	22	2.791	2.672	2.657	2.533
Outros ativos		4.739	3.716	3.767	3.466	Provisão para processos judiciais	30.1	7.463	--	6.397	--
		138.317	127.238	72.363	73.004	Outras contas e despesas a pagar		8.298	6.857	6.105	5.818
								81.240	79.562	131.713	113.261
Ativos classificados como mantidos para venda	10.2	17.592	18.669	9.520	8.260	Passivos associados a ativos mantidos para venda	10.2	1.295	1.605	606	170
		155.909	145.907	81.883	81.264			82.535	81.167	132.319	113.431
Não circulante						Não Circulante					
Realizável a longo prazo						Financiamentos	17	337.564	353.193	193.393	206.421
Contas a receber, líquidas	8	17.120	14.832	15.211	10.262	Arrendamentos mercantis financeiros	18	675	736	4.108	4.975
Títulos e valores mobiliários	7.2	211	293	204	286	Imposto de renda e contribuição social	21.2	2.219	--	2.169	--
Depósitos judiciais	30.2	18.465	13.032	17.085	11.735	Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.5	3.956	856	2.762	--
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.5	11.373	14.038	--	4.873	Planos de pensão e saúde	22	69.421	69.996	64.519	64.903
Impostos e contribuições	21.1	10.171	10.236	8.999	9.326	Provisão para processos judiciais	30.1	15.778	11.052	12.680	8.391
Adiantamento a fornecedores		3.413	3.742	502	510	Provisão para desmantelamento de áreas	20	46.785	33.412	45.677	32.615
Outros ativos		10.202	10.378	8.815	9.106	Outras contas e despesas a pagar		2.973	1.790	2.243	1.122
		70.955	66.551	50.816	46.098			479.371	471.035	327.551	318.427
								561.906	552.202	459.870	431.858
Patrimônio líquido						Patrimônio líquido					
Investimentos	11	12.554	9.948	149.356	121.191	Capital social realizado	23.1	205.432	205.432	205.432	205.432
Imobilizado	12	584.357	571.876	435.536	424.771	Transações de capital		2.457	1.035	2.673	1.251
Intangível	13	7.740	10.663	6.264	8.764	Reservas de lucros		77.364	77.800	77.148	77.584
		675.606	659.038	641.972	600.824	Outros resultados abrangentes	23.4	(21.268)	(34.037)	(21.268)	(34.037)
						Atribuído aos acionistas da controladora		263.985	250.230	263.985	250.230
						Atribuído aos acionistas não controladores		5.624	2.513	--	--
								269.609	252.743	263.985	250.230
		831.515	804.945	723.855	682.088			831.515	804.945	723.855	682.088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Esse balanço dá uma ideia geral de como está a situação da empresa naquele momento. Seus ativos, passivos, investimentos, ou seja, tudo o que ela efetivamente possui.

Em um segundo ponto, teremos a DRE da empresa, também para o mesmo período.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

PETROBRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2017	2016	2017	2016
Receita de vendas	24	283.695	282.589	227.964	223.067
Custo dos produtos e serviços vendidos		(192.100)	(192.611)	(156.109)	(153.725)
Lucro bruto		91.595	89.978	71.855	69.342
Receitas (despesas)					
Vendas		(14.510)	(13.825)	(18.490)	(17.023)
Gerais e administrativas		(9.314)	(11.482)	(6.465)	(8.242)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	15	(2.563)	(6.056)	(2.199)	(5.533)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico		(1.831)	(1.826)	(1.828)	(1.823)
Tributárias		(5.921)	(2.456)	(4.657)	(1.305)
Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	14	(3.862)	(20.297)	(3.220)	(11.119)
Outras despesas líquidas	25	(17.970)	(16.925)	(14.731)	(9.707)
		(55.971)	(72.867)	(51.590)	(54.752)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos		35.624	17.111	20.265	14.590
Resultado financeiro líquido	27	(31.599)	(27.185)	(21.860)	(25.704)
Receitas financeiras		3.337	3.638	2.917	2.418
Despesas financeiras		(23.612)	(24.176)	(17.521)	(18.967)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(11.324)	(6.647)	(7.256)	(9.155)
Resultado de participações em investidas	11	2.149	(629)	6.714	(4.576)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos		6.174	(10.703)	5.119	(15.690)
Imposto de renda e contribuição social	21.6	(5.797)	(2.342)	(5.565)	866
Lucro (Prejuízo) do exercício		377	(13.045)	(446)	(14.824)
Atribuível aos:					
Acionistas da Petrobras		(446)	(14.824)	(446)	(14.824)
Acionistas não controladores		823	1.779	-	-
Lucro (Prejuízo) do exercício		377	(13.045)	(446)	(14.824)
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação ON e PN (em R\$)	23.6	(0,03)	(1,14)	(0,03)	(1,14)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Na DRE podemos acompanhar os resultados financeiros, margens de lucro, custos operacionais, evolução das despesas, e diversos outros fatores que servem de base para a análise.

Dentre os principais indicadores que são avaliados com base nesses dois documentos, podemos destacar:

- Retorno sobre os ativos;
- Retorno sobre o patrimônio líquido;
- Margem líquida da empresa;
- Alavancagem financeira e outros.

E isso é somente o início da análise, pois ainda é preciso avaliar uma série de outros fatores, que vão além da análise econômica.

Os Múltiplos

Após analisar o balanço da empresa, você determina se gostou ou não do que viu, caso não tenha, você para por aí, mas mesmo que tenha gostado dos resultados, ainda não é a hora de tomar a decisão de compra.

É importante avaliar como a empresa se comporta em relação às outras empresas do mesmo setor, empresas que possuem uma condição atual e perspectivas ainda melhores e estão sendo negociadas por um preço mais atrativo.

Existem diversos múltiplos (indicadores) que podem te ajudar a comparar empresas do mesmo setor, e assim te ajudar a tomar a melhor decisão de compra.

- **P/L:** preço da ação / lucro por ação. Esse múltiplo é o mais utilizado para comparação entre empresas, pois, representa em quantos anos o acionista terá o retorno do seu investimento.

Exemplo: quando afirmamos que uma companhia tem P/L de 5x, isso significa que o preço que você vai pagar por aquela ação será recuperado em 5 anos de lucro da companhia.

- **EV/Ebitda:** Valor total da empresa incluindo o valor de mercado das ações mais suas dívidas (enterprise value) / Ebitda (Resultado operacional da companhia mais depreciação e amortização). Esse múltiplo pode ser mais utilizado que o P/L em alguns casos porque ele adiciona à equação a dívida da companhia.

Muitas vezes uma empresa pode parecer mais barata que a outra pelo múltiplo do P/L simplesmente porque é mais endividada. Nesse caso a análise do EV/Ebitda impedirá que o investidor tome a decisão errada.

- **ROE:** Retorno sobre Patrimônio Líquido (em português). Esse múltiplo revela qual é o retorno que os sócios da empresa estão tendo em relação ao dinheiro que eles investiram na companhia (seja com capital próprio, seja com empréstimos utilizados para levar adiante esses investimentos).

O mercado olha muito o ROE principalmente ao analisar as instituições financeiras. Em geral, um ROE acima da taxa Selic significa que o banco está gerando valor ao longo do tempo.

- **P/VPA:** preço da ação / valor patrimonial da ação (em português). Benjamin Graham gostava muito de usar esse indicador para encontrar ações baratas na Bolsa.

O indicador compara o valor das ações com o valor investido pelos sócios para construir as empresas. Graham defendia a compra de uma cesta de ações negociadas por menos que 70% do patrimônio líquido porque, ao longo do tempo, na maioria dos casos essa relação tenderia a superar os 100%.

É importante ressaltar que os múltiplos ajudam na tomada de decisão, mas não devem ser usados de forma isolada, mas sim como complementos a uma análise aprofundada da empresa.

Outros Fatores Importantes

Além disso, um analista mais zeloso e experiente, irá analisar fatores como o dividend yield, índices de endividamento e rentabilidade, sempre buscando complementar ao máximo as informações que possui, antes de tomar uma decisão de compra ou venda.

Conclusões

O processo de avaliação de uma ação, para determinar se ela é ou não uma compra interessante, é bastante complexo, envolvendo muitas variáveis e indicadores que demandam experiência prática e teórica para serem devidamente analisados.

Mesmo tendo poucas empresas na bolsa para o seu potencial, o Brasil tem mais de 400 ações listadas, o que torna praticamente impossível que qualquer pessoa seja capaz de analisar todas as ações com um índice de qualidade ótimo, visto que a análise completa envolveria a necessidade de conhecer a fundo, ou ao menos com uma boa dose de profundidade, os mercados onde cada empresa está inserida.

Por isso, uma boa dica para alguém que queira realizar as próprias análises e ainda está começando, é se focar em mercados que você possui algum conhecimento prévio, por já ter atuado nele.

Um segundo ponto interessante, é buscar análises independentes publicadas na internet sobre a ação, sempre checando se a fonte das mesmas é confiável, e buscando comparar mais de um resultado, e em seguida, debater isso com a sua própria análise.

Por fim, caso você não tenha o tempo ou o conhecimento necessário para realizar as análises sozinho, o mais indicado é que busque o apoio profissional, visto que uma análise mal-feita pode significar a perda do seu patrimônio.

Conheça o relatório Suno Ações

Sabia que na Suno temos um relatório especial completo onde analisamos as ações por você?

Nesse relatório abordamos os potenciais de ganho, riscos e recomendamos a compra ou venda de ações com base na análise fundamentalista!

[Clique pra saber mais](#)